

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Brasil Class.: 136

Data 30 de agosto de 1978 Pg.: _____

Antropólogos sugerem que Funai melhore tutela em vez de emancipar índios

São Paulo — A sugestão de que a Funai aumente seu orçamento — se possível triplicando-o — a fim de melhorar o exercício da tutela sobre os índios, será levada ao Ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, pelo grupo de antropólogos que lançou um documento contra o projeto de emancipação do índio.

Integrante da comissão de 10 antropólogos que participa de reunião com o Ministro de 11 a 13 de setembro em Brasília a antropóloga Carmen Junqueira da PUC de São Paulo informou que o grupo tentará convencer o Sr Rangel Reis a abandonar a idéia da emancipação.

ESPERANÇA

A comissão defenderá as idéias contidas no documento elaborado durante um encontro de 30 antropólogos, linguistas e indigenistas de todo país, e que será discutido no Rio de Janeiro na próxima semana. Segundo a antropóloga Carmen Junqueira, "nossa esperança é que o Ministro Rangel Reis reconsidere o problema e deixe de pensar na emancipação, agora, convencendo-se da má oportunidade de se pensar nesse problema, quando há muitos índios com fome, com epidemias".

Acreditando que "há muito a ser feito em termos de proteção, a antropóloga considera que se a tutela for bem realizada a questão da emancipação será necessariamente discutida pelos próprios índios.

Os antropólogos levarão ao Ministro um trabalho técnico, fundamentando sua tese contra a emancipação. A professora Carmen Junqueira destaca, no entanto, que a idéia "tem que ser debatida fundamentalmente com os povos que são afetados por ela. A primeira coisa a ser feita é dar condições a esses povos para que daqui a 10, 50, 100 anos eles sintam a necessidade de discutir o problema."

Depois de lembrar que os antropólogos têm responsabilidade diante das populações indígenas, tentando ser seus porta-vozes, o documento propõe a constituição de uma Comissão Pró-Índio, dizendo que "precisamos do concurso de indigenistas, juristas, médicos, religiosos, jornalistas e da população em geral para podermos obter algum resultado".